

# 10º Fórum Mundial da Água

*Consórcio PCJ* faz participação histórica, sendo apresentador em 5 sessões oficiais e coorganizador em uma delas. Entidade promoveu seu trabalho e realizou network com várias instituições internacionais

Bali, na Indonésia, se tornou a capital da água no Mundo por uma semana, entre os dias 17 e 25 de maio, durante a realização do 10º Fórum Mundial da Água, com a participação de 75 mil pessoas de 160 países. O *Consórcio PCJ* fez uma participação histórica ao apresentar suas experiências como palestrante em cinco sessões: “Ampliando o acesso inteligente à materiais educacionais relacionados à água”; “Fortalecendo a Capacitação de Instituições,

Profissionais e partes interessadas na Gestão dos recursos hídricos”; Painel de Alto Nível “Melhor integração da segurança ecológica nas abordagens em nível de bacia hidrográfica”; “Transformando crises em oportunidades: como o engajamento da sociedade civil ajuda na solução de problemas sobre a água”; e por fim, o painel síntese das discussões da Sessão T6E2, sobre capacitação de instituições e técnicos da água.

Além dessas participações, a entidade ainda assinou documentos



FOTOS: CONSÓRCIO PCJ - DIVULGAÇÃO



internacionais de compromisso com a gestão de recursos hídricos global, como no caso da “Coalização de Bali para fortalecer o treinamento do setor hídrico”, em parceria com a Rede Internacional de Organismos de Bacias (RIOB), cujo objetivo é intensificar a capacitação técnica de profissionais na área, algo que o *Consórcio PCJ* vem realizando por meio da Escola da Água e Saneamento.

Representando a entidade, estiveram presentes em Bali: o vice-presidente do Programa de Proteção

aos Mananciais e diretor de Mananciais da Dae Jundiaí, Martim Ribeiro; o vice-presidente do Programa de Ampliação das Disponibilidades Hídricas e prefeito de Piracicaba (SP), Luciano Almeida, que na ocasião também representou os Comitês PCJ, instituição da qual é presidente; a gerente técnica do *Consórcio PCJ*, Andréa Borges, e o gerente de sensibilização e comunicação, Murilo Sant’Anna, que também é o responsável pelo relacionamento internacional da entidade. ♦♦♦

## Coorganizador em Sessão Oficial do Fórum sobre treinamento e capacitação

**PELA PRIMEIRA VEZ** em toda a história de realização do Fórum Mundial da Água, o *Consórcio PCJ* foi coorganizador de uma sessão oficial, a de número T6E2 “Fortalecendo a Capacitação de Instituições, Profissionais e partes interessadas na Gestão dos recursos hídricos”,

ao lado da RIOB, que tratou sobre a importância e os reflexos da capacitação de instituições e técnicos sobre gestão de recursos hídricos. Nessa sessão, a entidade também foi a palestrante-chave, com a apresentação de Andréa Borges, sobre os projetos, cursos e resultados da Escola da Água e Saneamento. Na ocasião, a

iniciativa foi muito elogiada pelo número de pessoas atendidas e pela proposta de capacitar, tanto profissionais ligados à área de gestão de recursos hídricos como técnicos da área de saneamento. No painel, ainda foi destacado a importância de se fortalecer lideranças da água em todo o mundo. ♦♦♦



Apresentação do *Consórcio PCJ* durante sessão T6E2 do Fórum

# EDITORIAL

O Conselho Mundial da Água foi fundado em 1996 com a missão de sensibilizar a comunidade internacional sobre a necessidade de se colocar a água como pauta prioritária na política mundial para o desenvolvimento sustentável e equitativo. Sua principal ferramenta para tal é o Fórum Mundial da Água, que já soma 10 edições realizadas e a cada ano mais pessoas e países se envolvem com a realização e participação nesse que é considerado o maior evento sobre o tema no planeta.

O Consórcio PCJ participa do Conselho desde 2009 e dos Fóruns desde a edição de Marselha, na França, em 2012. Desde então, temos acompanhado em cada detalhe os debates que ocorrem nessa plataforma de debates, como também temos ampliado nossa participação a cada edição.

Em 2024, em Bali, na Indonésia, tivemos uma participação histórica ao apresentar nossas experiências como palestrante em cinco sessões: “Ampliando o acesso inteligente à materiais educacionais relacionados à água”; “Fortalecendo a Capacitação de Instituições, Profissionais e partes interessadas na Gestão dos recursos hídricos”; Painel de Alto Nível “Melhor integração da segurança ecológica nas abordagens em nível de bacia hidrográfica”; “Transformando crises em oportunidades: como o engajamento da sociedade civil ajuda na solução de problemas sobre a água”; e por fim, o painel síntese das discussões da Sessão T6E2, sobre capacitação de instituições e técnicos da água.

Consolidamos a presença do Consórcio PCJ em âmbito internacional, como uma entidade de relevância para o debate mundial em torno de ações e políticas públicas voltadas para água, o que não somente engrandece nossa entidade, mas, também, amplia nossos horizontes para novas parcerias e trocas de experiências com diversos países.

A relevância do Fórum Mundial da Água está, também, na força que essa plataforma possui em criar pontes

com diferentes realidades da gestão de recursos hídricos, na qual a experiência de um país pode servir a outro, ao mesmo tempo, que incentiva a interação com diferentes setores da água, como: poder público (sendo representado pelo executivo e legislativo), empresas, setor rural, poder judiciário e a sociedade civil.

Essa interação permite que iniciativas sejam pensadas à frente do nosso tempo atual, o que promoverá a criação de políticas públicas que nos tragam maior segurança hídrica. Como exemplo disso, podemos citar as ações de mitigação dos impactos dos eventos hidrológicos extremos, que vêm sendo promovidas, todos os anos, pela entidade, e até mesmo, as metas da sustentabilidade hídrica futura e os mandamentos da estiagem, documentos produzidos pelo Consórcio PCJ que foram inspirados por esses debates internacionais, como o Fórum Mundial da Água.

Seguiremos presentes nesse intercâmbio internacional, possibilitado por eventos dessa natureza, como o Fórum Mundial da Água ou outras plataformas de debates sobre a água. Acreditamos que assim, podemos contribuir com o mundo e trazer novas experiências para as BACIAS PCJ sobre que há de mais avançado em tecnologias da água e saneamento, como também atualizar o debate internacional e na nossa região sobre o gerenciamento de recursos hídricos, trazendo mais segurança hídrica para a nossa bacia hidrográfica. ●●●



MARIO BOTION, Presidente do Consórcio PCJ e Prefeito de Limeira/SP

## EXPEDIENTE



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DAS BACIAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ  
CNPJ nº 56.985.505/0001-78  
Entidade de Utilidade Pública (Lei Estadual nº 11.943/05 e Municipal nº 4.202/05)

### CONSELHO EDITORIAL

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONSÓRCIO PCJ  
Francisco Carlos Castro Lahóz

GERENTE TÉCNICA  
Andréa Borges

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Murilo Ferreira de Sant'Anna (MTB 56899)

TEXTOS  
Ana Ardito e Murilo Ferreira de Sant'Anna

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO  
Porifera Design Criativo

ÁGUA VIVA online!  
Acesse [agua.org.br](http://agua.org.br) ou posicione o seu leitor QR-Code:



AGUA.org.br

## EMPRESAS ASSOCIADAS



## PREFEITURAS ASSOCIADAS



Ainda não é um ASSOCIADO ao Consórcio PCJ?



AGUA.ORG.BR

conheça as vantagens e participe



+ GESTÃO DAS BACIAS PCJ

# Programas do Consórcio PCJ são destaques em Bali

ENTIDADE EXPÔS SEUS TRABALHOS EM CINCO SESSÕES OFICIAIS DO EVENTO, ARRANCANDO ELOGIOS PELOS RESULTADOS

O **Consórcio PCJ** levou para o 10º Fórum Mundial da Água a experiência acumulada em 35 anos de história de gerenciamento de recursos hídricos, que serão completados em 13 de outubro de 2024. A entidade apresentou, em Bali, as ações de seus programas e sua capacidade de articulação intersetorial, entre o poder público, privado, setor rural e comunidade. A seguir acompanhe o resumo da agenda

do **Consórcio PCJ** no evento mais importante sobre a temática da água no mundo.

**RESULTADOS DOS REFLORESTAMENTOS DE MATAS CILIARES NAS BACIAS PCJ FOI DESTAQUE.** No Painel de Alto Nível “Melhor integração da segurança ecológica nas abordagens em nível de bacia hidrográfica”, Martim Ribeiro apresentou os resultados do Programa de Proteção aos Mananciais do Consórcio PCJ e as ações de

recuperação de matas ciliares nas Bacias PCJ. Ribeiro apresentou que o programa já plantou 4,5 milhões de mudas, o que representa a recuperação de 2,7 mil hectares de áreas e o sequestro de mais de 800 mil toneladas de carbono da atmosfera. Os resultados chamaram a atenção do público presente e da coordenação da mesa de debates, que classificou os dados como de extrema relevância para a gestão da água e uma referência para outros países. ◆◆◆



FOTOS: CONSÓRCIO PCJ - DIVULGAÇÃO

**Resultados do Programa de Proteção aos Mananciais foram apresentados por Martim Ribeiro da Dae Jundiá e vice-presidente do Consórcio PCJ**

## Tecnologias da Casa + Sustentável chamou a atenção do público

NA SESSÃO “AMPLIANDO o acesso inteligente à materiais educacionais relacionados à água”, o **Consórcio PCJ** expôs o projeto da Casa + Sustentável, com a apresentação sendo feita pela gerente técnica, Andréa Borges. Na ocasião, cada um dos ambientes foi exposto e

destacado a capacidade de interação que a Casa possui com o público visitante. Reformada em 2021, graças a uma parceria com a CPFL Energia e ANEEL, a construção recebe visitas de escolas públicas, privadas, do ensino básico ao universitário, além de público geral, numa

imersão sobre o consumo consciente de água e energia elétrica. A apresentação também foi destacada como um modelo de sensibilização pela moderação do painel e da plateia vieram perguntas sobre a possibilidade de replicabilidade do projeto em outras regiões. ◆◆◆



**Andréa no painel “Ampliando o acesso inteligente à materiais educacionais relacionados à água”**



**Consórcio PCJ na Sessão “Transformando crises em oportunidades como o engajamento da sociedade civil ajuda na solução de problemas sobre a água”**

## Governança da Água no Brasil

O **GERENTE DE** sensibilização e comunicação, Murilo Sant’Anna, abordou na sessão “Transformando crises em oportunidades: como o engajamento da sociedade civil ajuda na solução de problemas sobre a água”, sobre o engajamento da sociedade civil na gestão da água no Brasil e sobre as experiências do Observatório da Governança da Água (OGA), entidade da

qual o **Consórcio PCJ** é um dos fundadores. Em sua exposição, Sant’Anna atentou sobre os desafios da governança nas BACIAS PCJ e no Brasil, como também, sobre os esforços do OGA em criar um monitoramento da Governança no Brasil, por meio do seu Protocolo de Governança, que está sendo executado em parceria com os organismos de bacias. ◆◆◆

## Monitoramento via satélite

O **PREFEITO DE** Piracicaba e vice-presidente do Programa de Ampliação da Oferta Hídrica do **Consórcio PCJ**, Luciano Almeida, participou de sessão promovida pela delegação francesa, no qual atentou sobre o monitoramento da qualidade da água das BACIAS PCJ por meio de satélite, projeto que está sendo executado no âmbito dos Comitês PCJ, por meio da Agência das BACIAS PCJ. Almeida também representou a região em apresentações na feira técnica do Fórum, participando de painéis no Pavilhão Brasil/América Latina e Pavilhão França.

No último dia do Fórum, Andréa Borges participou do painel síntese das discussões da Sessão T6E2, sobre capacitação de instituições e técnicos da água, da qual **Consórcio PCJ** e RIOB foram



**Presidente dos Comitês PCJ, em apresentação no Fórum**

coorganizadores. Andréa destacou todos os pontos fortes abordados durante as discussões e que vão compor no futuro o documento final com os Destaques do 10º Fórum Mundial da Água. ◆◆◆

+ ÁGUA E JOVENS

# Jovens e soluções hídricas: o futuro em boas mãos

A GERAÇÃO JOVEM ESTÁ PRONTA PARA OFERECER SOLUÇÕES PARA OS DESAFIOS HÍDRICOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO\_10º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA



Neil Andhika representante do Fórum Mundial da Água para os jovens

A geração jovem está comprometida em participar ativamente na busca de soluções para os problemas hídricos globais. Fornecer acesso a informações e dados precisos é essencial para realizar análises e preparar recomendações para o planejamento e a gestão dos recursos hídricos para todos os stakeholders.

Neil Andhika, representante do Fórum Mundial da Água para os jovens e, também, professor da Universidade Gadjah Mada, fez essa declaração na discussão “The Bandung Spirit Water Summit”, parte da série de eventos do 10º Fórum Mundial da Água (WWF) no Centro de Convenção Internacional de Bali (BICC), em Nusa Dua, Bali, na terça-feira (21/05/2024).

“Nosso objetivo é fornecer recomendações para o planejamento e gestão dos recursos hídricos a todos os stakeholders,



Painel da Unesco sobre a participação jovem na gestão de recursos hídricos

especialmente instituições governamentais e internacionais, garantindo que nossas vozes sejam ouvidas e promovendo a colaboração,” disse Neil durante uma discussão com o tema “Água, Desastres e Mudanças Climáticas” no “The Bandung Spirit Water Summit.”

“Talvez eles (os estudantes) possam oferecer soluções mais inovadoras e criativas para todos os problemas relacionados à água e outras questões

associadas,” afirmou ele.

Além disso, Neil, que representa aproximadamente 27 grupos de trabalho de 45 países no Fórum Mundial da Água para os jovens, ressaltou a importância de inculcar uma perspectiva sábia sobre a gestão dos recursos hídricos desde cedo. O objetivo é reconhecer o impacto dos problemas de água antecipadamente, promovendo assim a conscientização e a compreensão.

Ecoando o mesmo sentimento, um representante da U-INSPIRE, Hilman Arioaji, declarou que a geração jovem da Indonésia está ansiosa para contribuir com inovações na gestão da água e na redução de riscos de desastres. No entanto, eles enfrentam barreiras significativas no acesso a dados de qualidade, o que limita sua capacidade de inovar e implementar soluções locais.

Segundo Hilman, a

contribuição da geração mais jovem é crucial, especialmente na resolução de problemas hídricos, prevenção de desastres e mudanças climáticas. Isso pode ser alcançado garantindo acesso à informação para todos e em todos os níveis, incluindo os jovens, por meio de um sistema global de informações sobre a água.

Além de Neil e Hilman, outras figuras jovens que falaram no “The Bandung Spirit Water Summit” incluíram Moina Al Hajji de Aleppo, Síria. Moina abordou como um país destruído pela guerra poderia reconstruir sua infraestrutura, incluindo sistemas de água.

Outro palestrante, Lamis Qdemat da Palestina, insistiu que a água não deve ser usada como arma, como está acontecendo na Palestina. Ele enfatizou que a água deve promover cooperação, colaboração e solidariedade, e não ser usada como ferramenta de guerra. ♦♦♦

## Papel dos jovens é necessário na manutenção da segurança e sustentabilidade hídrica

A JOVEM GERAÇÃO Mundial da Água de 18 a 25 de maio de 2024 mostrou que a Indonésia está determinada a promover o acesso igualitário à água para todos.

O compromisso de sediar o 10º Fórum

“O envolvimento de todos na proteção e conservação dos recursos hídricos trará um impacto positivo no meio ambiente e, claro, no clima”, disse ela.

Os jovens também podem ajudar na preservação da água espalhando informações positivas



Cinta Laura (centro), a Embaixadora de Comunicações do 10º Fórum Mundial da Água

sobre a conservação da água limpa e a mitigação de desastres através de vários canais de comunicação.

Enquanto isso, Andy Bahari, o líder voluntário do World Clean Up Day Indonesia, destacou que

a preservação e conservação da água em relação aos resíduos é uma responsabilidade compartilhada para garantir a sustentabilidade hídrica para as futuras gerações.

“Os resíduos que se

acumulam nos rios poluem a qualidade da água. Isso tem um impacto nos seres humanos e no meio ambiente porque a água fica contaminada por substâncias perigosas”, disse ele. ♦♦♦

+ FINANCIAMENTO DA ÁGUA

# Indonésia apoia a criação do Fundo Global para a Água

DESAFIOS DE INVESTIMENTO E INFRAESTRUTURA: FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA BUSCA MECANISMO GLOBAL DE FINANCIAMENTO

A necessidade de investimento representa um desafio particular na melhoria da infraestrutura adequada de água e saneamento. O 10º Fórum Mundial da Água, realizado em Bali de 18 a 25 de maio, pode servir como um momento para projetar um mecanismo global de financiamento para a gestão da água.

A Ministra das Finanças da República da Indonésia, Sri Mulyani Indrawati, afirmou que a água é um aspecto essencial na vida das pessoas. Por isso, o governo indonésio alocou cerca de 3,4% do orçamento do estado para a água. No entanto, ela considerou esse valor



A Ministra das Finanças da República da Indonésia, Sri Mulyani Indrawati

relativamente pequeno em comparação com o investimento anual necessário no setor de água e saneamento.

“Os fundos do governo sozinhos não serão suficientes. Várias iniciativas foram realizadas em níveis local, municipal, nacional e global”, disse Sri Mulyani

durante o Painel de Alto Nível do 10º Fórum Mundial da Água na Sala Nusantara 2, no Centro de Convenção Internacional de Bali, na terça-feira (21 de maio).

Ela explicou ainda que é necessária a colaboração entre o governo e o setor privado para alcançar a

segurança hídrica e o saneamento adequado. Espera-se que o 10º Fórum Mundial da Água seja uma plataforma para formular esquemas de financiamento de água eficazes e sustentáveis.

“Muitas instituições internacionais, como o Banco Mundial, o Banco Asiático de

“Os fundos do governo sozinhos não serão suficientes. Várias iniciativas foram realizadas em níveis local, municipal, nacional e global”

Desenvolvimento, o Banco Africano de Desenvolvimento, o Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura, o Banco Europeu de Investimento e outras, têm um forte foco na água. Elas certamente têm portfólios relacionados a água e saneamento”, disse ela. ◆◆◆

+ DEBATE HÍDRICO GLOBAL

## ONU divulga datas das próximas Conferências da Água

A ORGANIZAÇÃO DAS Nações Unidas (ONU) anunciou, durante o 10º Fórum Mundial da Água, as datas das duas próximas edições da Conferência sobre Água: uma acontecerá em 2026 e outra em 2028.

Durante a abertura do Fórum, em Bali, Denis Francis, Presidente da Assembleia Geral da ONU afirmou que a água é um desafio para a saúde. “É necessário que haja discussões, que a pauta continue para que não seja motivo de conflitos, uma vez que investir em água é investir na paz”, reiterou.

Francis destacou também que vai acontecer uma plenária de alto nível sobre a Água, na ONU, em Nova York, dia 25 de setembro deste ano.

A última Conferência da ONU sobre Água aconteceu em março de 2023, em Nova York. O evento

aconteceu após 45 anos de hiato entre a conferência realizada exclusivamente sobre esse tema, em 1977, na cidade de Mar del Plata, na Argentina e a edição novaiorquina.

O **Consórcio PCJ** participou como palestrante em painéis, tendo como temas, “Soluções baseadas na natureza: tema central das discussões” e “Gestão integrada da água por bacia hidrográfica: benefícios dessenexo no alcance das metas dos ODS e agenda 2030”. A entidade ainda organizou dois eventos paralelos em ambiente digital, intitulados: “Sustentabilidade Hídrica através do nexo água-energia-alimento com a participação multisetorial” e “Cooperação e a Participação Social na Gestão das Águas”.

As mudanças climáticas ao lado dos eventos climáticos extremos e seus impactos cada vez mais intensos



Última Assembleia da ONU sobre Água aconteceu em Nova York em março de 2023

à gestão de recursos hídricos vem sendo apontado em plataformas internacionais como perigosos para o desenvolvimento e à segurança hídrica. Eventos como a Conferência da ONU sobre Água, o Fórum Mundial da Água, e as Assembleias de redes de organismos de Bacias (RIOB, RELOB e REBOB), estão se tornando

ainda mais importantes e centrais para a constituição de políticas públicas voltadas à gestão da água e à mitigação das mudanças climáticas.

O **Consórcio PCJ** tem participado ativamente desses fóruns internacionais e trazido para a gestão das BACIAS PCJ atualidades para o enfrentamento

de crises hidro climáticas. Documentos como as Metas da Sustentabilidade Hídrica, Mandamentos da Estiagem, entre outros, estão sendo embasados tecnicamente com as deliberações desses eventos internacionais que tem atentado para os riscos à sociedade e ao gerenciamento de recursos hídricos. ◆◆◆

+ COALIZÃO DE BALI

# Compromisso com a Capacitação Profissional em Gestão Hídrica

DOCUMENTO “COALIZÃO DE BALI” BUSCA COMPROMETIMENTO COM A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

No último dia do Fórum, na sexta-feira, dia 24 de maio, o **Consórcio PCJ** participou do lançamento do documento “Coalizão de Bali para fortalecer o treinamento do setor hídrico”, do qual a entidade é uma das signatárias, que prevê esforços das instituições parceiras na promoção de capacitação de profissionais e técnicos da área de gerenciamento de recursos hídricos e saneamento, além de fomentar a participação de jovens no setor.

A iniciativa é encabeçada pela Rede Internacional de Organismos de Bacias (RIOB) e envolve a participação de várias entidades da área de gestão de recursos hídricos do mundo todo. Apoiam a iniciativa: operadores públicos e privados de serviços municipais de água e saneamento, autoridades locais, governos, organizações internacionais, instituições



FOTOS: CONSÓRCIO PCJ\_DIVULGAÇÃO

## Apresentação da Coalizão de Bali

financeiras internacionais, organizações de bacias hidrográficas, sociedade civil e setor privado.

Como parte do processo dos Fóruns Mundiais da Água e do processo iniciado pelas Conferências da Água das Nações Unidas (edição passada de março de 2023, e novas edições anunciadas para 2026 e 2028), o objetivo da Coalizão é promover o treinamento como uma ferramenta essencial para acelerar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e em particular o acesso à

água potável e saneamento.

O documento está alinhado com a análise das Nações Unidas, que identificou o “desenvolvimento de capacitações na área”, entre os aceleradores necessários para a implementação do ODS 6. Assinaram o documento 120 parceiros, incluindo 20 parceiros principais de 50 países, entre eles o **Consórcio PCJ**, e se comprometeram em promover e implementar ações para fortalecer a capacitação e treinamento profissional na área de gestão de recursos hídricos.

A RIOB destaca na Coalizão de Bali que fortalecer as habilidades nas profissões de água e saneamento é mais do que nunca uma prioridade essencial, se não quisermos que a água, um recurso escasso, se torne um dos fatores limitantes no desenvolvimento sustentável de muitos países do mundo.

O **Consórcio PCJ** executa, desde 2018, o projeto “Escola da Água e Saneamento”, em parceria com a Fundação Agência das BACIAS PCJ e com a ARES-PCJ, agência de regulação do saneamento, com o objetivo principal de criar uma central de cursos na área de saneamento e recursos hídricos e, assim, gerar melhoria nos serviços prestados à população. A iniciativa promove cursos presenciais e virtuais. A plataforma digital possui, atualmente, sete cursos online, que tratam de educação ambiental, ESG e Água, Eventos Climáticos

Extremos, entre outros. Na aplicação presencial, existem dois cursos: Formação de Operadores de Estação de Tratamento de Água e de Operadores de Estação de Tratamento de Esgoto. ◆◆◆

## ESCOLA DA ÁGUA E SANEAMENTO

Para saber mais informações



[AGUA.org.br/escola-da-agua-e-saneamento](https://AGUA.org.br/escola-da-agua-e-saneamento)

## + SAIBA MAIS

O documento “Coalizão de Bali para fortalecer o treinamento do setor hídrico”



## + PRÓXIMA PARADA

# Riad 2027, na Arábia Saudita

A **PRÓXIMA EDIÇÃO** do Fórum já tem local: Riad, a capital da Arábia Saudita. Para o 11º Fórum Mundial da Água, que terá como tema “Agir para um futuro melhor”, os sauditas querem trazer o que há de mais moderno e atual sobre dessalinização da água.

Localizada no coração do Oriente Médio, a Arábia Saudita é o 12º maior país do mundo. Com um PIB (Produto Interno Bruto) de US\$ 2,246 bilhões e um rendimento per capita de US\$ 68.000 dólares, a Arábia Saudita ocupa atualmente o 17º lugar no mundo em termos de poder econômico.

No entanto, a Arábia



Integrantes do Consórcio PCJ ao lado da Comitativa Saudita



Apresentação de Riad, Arábia Saudita, como sede do próximo Fórum

Saudita também enfrenta muitos desafios no setor da água. “Vivemos numa região muito densa e seca”, disse o vice-ministro da Água do Ministério do Ambiente, Água e Agricultura da Arábia Saudita, Abdulaziz Al Shaibani, durante o Fórum de Bali.

Para superar este problema, a Arábia Saudita tem feito uma série de esforços para facilitar o acesso à água, através da Estratégia Nacional da Água, que foi lançada em 2016.

Abdulaziz destacou como um dos resultados dessa estratégia a utilização de tecnologia de dessalinização. “Atualmente, a Arábia Saudita é o maior produtor de água dessalinizada proveniente do mar”, enfatizou o vice-ministro da Água.

Abdullah Al Zuwaid, da Autoridade de Água Saudita (SWA), explicou que a capacidade total de água dessalinizada da Arábia Saudita atingirá 13,3 milhões de metros cúbicos por dia até o final de 2024. Essa capacidade será gerada por pelo menos 43 plantas de dessalinização na Arábia Saudita, utilizando a mais recente tecnologia eco-friendly e energia renovável. “A tecnologia que estamos usando é uma das que consome menos energia no mundo, apenas 2,27 kWh/m³ para uma pequena planta de dessalinização”, disse ele.

O 11º Fórum Mundial da Água, Riad 2027, ainda não divulgou a data oficial com o mês de realização, o que deve ocorrer em breve. ◆◆◆

# HISTÓRIA DA PARTICIPAÇÃO DO CONSÓRCIO PCJ, NA WWC

**F**undado em 1989, o **Consórcio PCJ** comemorou muito a iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), quando ela criou em “22 de março de 1992”, o Dia Mundial da Água, evidenciando, de forma significativa, os recursos hídricos e suas pautas. Na sequência, um grande avanço para o setor foi a fundação do Conselho Mundial da Água, em 1996, que no ano seguinte realizou o “1º Fórum Mundial da Água”, em Marrakech, Marrocos.

Em 2009, quando exercia as funções de Agência de Água, em apoio aos Comitês através de contrato de Gestão estabelecido com a Agência Nacional de Águas (ANA), a entidade filiou-se ao WWC e, nesse mesmo ano, participou do Fórum das Américas, que aconteceu na Costa Rica.

Posteriormente, o **Consórcio PCJ** coordenou Comitativa Brasileira para participar do Fórum Mundial da Água, que aconteceu em 2012, em Marselha-França. O **Consórcio PCJ** teve a oportunidade de aproximar-se das demais entidades brasileiras que também eram conselheiras

somou-se a outras publicações e iniciativas de parceiros brasileiros sobre o 8º Fórum Mundial da Água - 2018, consagrando o grande sucesso que foi essa realização em nosso país e tendo subsidiado o “9º Fórum Mundial da Água”, vivenciado no Senegal, onde o **Consórcio PCJ** foi representado por Técnicos do SEMAE – Piracicaba – SP e realizou de forma conjunta “Painel Híbrido Brasil/Senegal”, em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA), entre outros parceiros Brasileiros.

Em Bali, em 2024, o **Consórcio PCJ** teve uma participação histórica ao apresentar suas experiências como palestrante em cinco sessões: “Ampliando o acesso inteligente à materiais educacionais relacionados à água”; “Fortalecendo a Capacitação de Instituições, Profissionais e partes interessadas na Gestão dos recursos hídricos”; Painel de Alto Nível “Melhor integração da segurança ecológica nas abordagens em nível de bacia hidrográfica”; “Transformando crises em oportunidades: como o engajamento da sociedade civil ajuda na solução de problemas sobre a água”; e por fim, o painel síntese das discussões da Sessão T6E2, sobre capacitação de instituições e técnicos da água.

De forma inédita, em toda a história de realização do Fórum Mundial da Água, o **Consórcio PCJ** foi coorganizador de uma sessão oficial, a de número T6E2, ao lado da Rede Internacional de Organismos de Bacias (RIOB), que tratou sobre a capacitação de instituições e técnicos sobre gestão de recursos hídricos”

“De forma inédita, em toda a história de realização do Fórum Mundial da Água, o **Consórcio PCJ** foi coorganizador de uma sessão oficial, a de número T6E2, ao lado da Rede Internacional de Organismos de Bacias (RIOB), que tratou sobre a capacitação de instituições e técnicos sobre gestão de recursos hídricos”

junto ao WWC, bem como, de articular com os demais membros os painéis que foram debatidos na França.

Durante a realização do Fórum Mundial da França, o **Consórcio PCJ**, com os demais brasileiros ali presentes, pôde participar de todos os painéis organizados pela Seção Brasil (ANA), destacando-se um deles, coordenado pelo **Consórcio PCJ**, que foi aquele que prestigiou as parcerias da entidade com os franceses, iniciadas em 1991, quando da ocorrência da primeira comitativa brasileira para a França.

No “7º Fórum Mundial da Água”, em 2015, cujas cidades de Daegu e Gyeongju, da Coreia do Sul acolheram a sua ocorrência, o **Consórcio PCJ** participou à distância, enviando trabalhos técnicos e disponibilizando projetos de boas práticas, através da Comitativa Brasileira presente.

Em 2018 não foi diferente, quando o **Consórcio PCJ**, viabilizou um estande na feira técnica. Com vinte painéis, prestigiando os temas mais importantes da atualidade, bem como o tema “Compartilhando Água”, que foi o tema eleito como motivo maior do Fórum Mundial da Água, Brasil - 2018. Podemos ressaltar que, com certeza, o **Consórcio PCJ**, através do seu estande, permitiu que tanto os parceiros da Família PCJ, bem como de todo Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos do Brasil e de outros países como a França, Espanha, Israel, entre outros, pudessem participar dos painéis e estabelecer uma interlocução importante, ligada a uma troca de experiências muito rica. A Equipe técnica do **Consórcio PCJ** participou, também, de vários painéis oficiais desse Fórum.

Entendemos que essa contribuição do **Consórcio PCJ**

Internacional de Organismos de Bacias (RIOB), que tratou sobre a capacitação de instituições e técnicos sobre gestão de recursos hídricos. Nessa sessão, ainda, a entidade foi a palestrante chave, com a apresentação de Andréa Borges, sobre os projetos, cursos e resultados da Escola da Água e Saneamento.

No Painel de Alto Nível “Melhor integração da segurança ecológica nas abordagens em nível de bacia hidrográfica”, Martim Ribeiro, um dos Vice-presidentes da Entidade, apresentou os resultados do Programa de Proteção aos Mananciais do **Consórcio PCJ** e as ações de recuperação de matas ciliares nas BACIAS PCJ. Na mesma linha o **Consórcio** realizou outras apresentações com enfoque em sua “Casa + Sustentável”; transformando crises em oportunidades: como o engajamento da sociedade civil ajuda na solução de problemas sobre a água”, entre outros.

O **Consórcio PCJ** já iniciou os contatos com parceiros e organizadores, visando sua participação no “11º do Fórum Mundial da Água”, previsto para ocorrer em Riad, a capital da Arábia Saudita. ◆◆◆



**FRANCISCO CARLOS CASTRO LAHÓZ,**  
Coordenador de Projetos e Secretário  
Executivo do **Consórcio PCJ**



Sessão Síntese de encerramento do Fórum Mundial da Água

## + RESULTADOS

# Conheça os destaques do 10º Fórum Mundial da Água em Bali

A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO LIBEROU DOCUMENTO COM O RESUMO DO QUE FOI DEBATIDO E OS COMPROMISSOS FIRMADOS

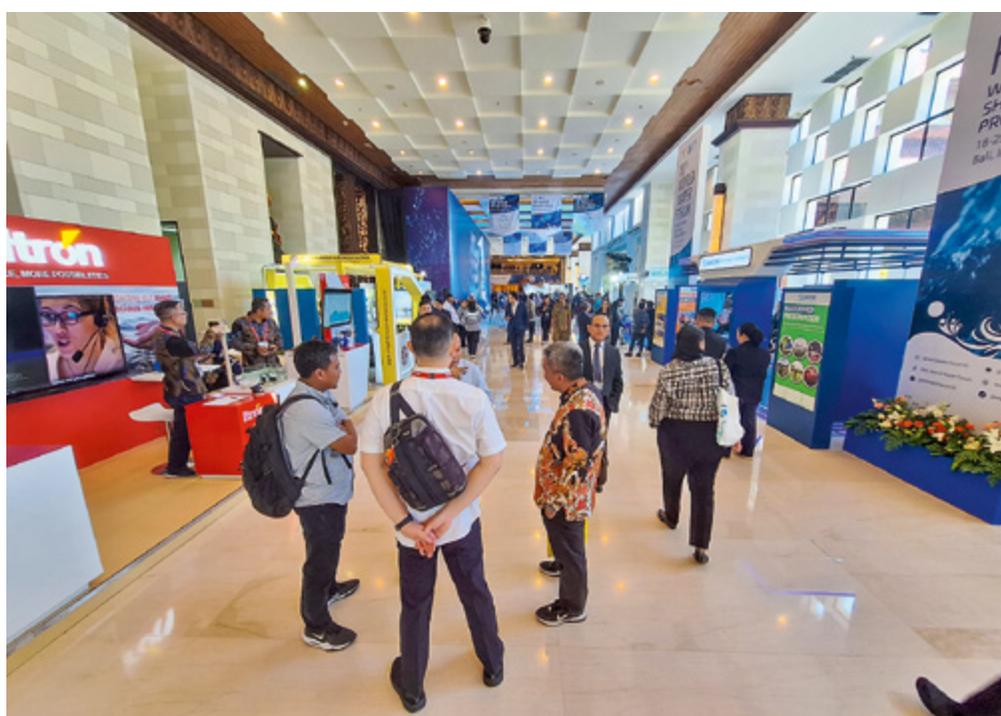
O Conselho Mundial da Água (WWC – na sigla em inglês) ao lado do Comitê Organizador do 10º Fórum Mundial da Água liberaram documento contendo os destaques dos temas debatidos durante o evento, bem como os compromissos que foram firmados, em Bali, na Indonésia, no último mês de maio, durante uma semana de intensa agenda em prol da água. O Fórum recebeu 75 mil visitantes de 160 países, com 6 Chefes de Estado em 135 delegações ministeriais. O **Consórcio PCJ** esteve presente e participou da organização de painéis e apresentou seus trabalhos em 5 sessões temáticas.

O documento foi traduzido para o português pelo **Consórcio PCJ** e está disponível no site da entidade. Nele há os principais temas debatidos, ações e compromissos que os países participantes assumiram através da assinatura de Declarações e outros documentos. No total, os Destaques do

Fórum atentam para quatro iniciativas: as Declarações Ministerial e das Autoridades Locais e Regionais “Água para a Prosperidade Compartilhada”; o Comunicado de Nusa Dua; e a “Agenda de Bali Campeões de Bacias Hidrográficas”.

Outro ponto marcante do 10º Fórum Mundial da Água foi o engajamento dos jovens com a gestão de recursos hídricos. O evento atraiu a participação de mais de 4 mil jovens que debateram em processos temáticos, regionais e políticos. Os jovens elaboraram o documento “Plano da Juventude de Bali”, com o objetivo de melhorar as oportunidades de trabalho e educação, garantir a inclusão de jovens na governança e apoiar a liderança e o empreendedorismo dos jovens no setor hídrico.

O documento com os Destaques do Fórum também pontua sobre a participação marcante da



Expo e Feira Técnica atraíram visitantes locais e do mundo todo



**75 mil**  
Visitantes



**160**  
Países



**6**  
Chefes de Estado



**135**  
Delegações ministeriais



**5**  
Sessões temáticas apresentadas pelo **Consórcio PCJ**

sociedade civil no evento de Bali, organizando, coordenando e apresentando sessões. Essa mobilização trouxe novas visões e soluções sobre o tema

água, principalmente para setores da sociedade mais vulneráveis.

Por fim, a organização destaca a necessidade de criação de um Fundo

Global da Água para financiamento de ações e projetos que garantam maior resiliência e segurança hídrica, principalmente devido aos impactos das mudanças climáticas. Também merece destaque o documento “Coalíção de Bali para fortalecer o treinamento do setor hídrico”, iniciativa encabeçada pela Rede Internacional de Organismos de Bacias (RIOB), cujo **Consórcio PCJ** é uma das entidades signatárias. ●●●

## + LEIA O DOCUMENTO

“Destaques do Fórum Mundial da Água” está disponível em português e inglês na Biblioteca Digital do site do Consórcio PCJ, dentro da área Publicações e apresentações



O reconhecimento das questões relacionadas à água na década de 1990 foi acompanhado pela percepção global de que a cooperação internacional nesse campo estava se mostrando insuficiente para lidar com desastres como secas frequentes, desertificação, inundações em larga escala e poluição tanto de águas superficiais quanto subterâneas. Foi compreendido que os recursos hídricos do mundo estavam sendo mal gerenciados e que era necessário um mecanismo para reunir profissionais e todas as partes interessadas nessa questão.

Em resposta a essas necessidades, duas organizações internacionais foram estabelecidas em 1996. O Conselho Mundial da Água (WWC), criado por especialistas em água, membros da comunidade

# História

Saiba como e quando passou a ser organizado o Fórum Mundial da Água



FOTOS: CONSÓRCIO PCJ, DIVULGAÇÃO

**Representantes do Consórcio PCJ ao lado do Presidente do WWC, Loïc Fauchon (esq), e o Ministro de Obras Públicas e Habitação da Indonésia, Basuki Hadimuljono (dir)**



acadêmica e organizações internacionais, e a Parceria Global pela Água (GWP), uma organização formada com o apoio conjunto de várias instituições internacionais de financiamento, com o objetivo de promover a gestão integrada dos recursos hídricos em países em desenvolvimento.

Para apoiar o aprofundamento das discussões sobre as questões internacionais relacionadas à água, formular propostas concretas e chamar a atenção do mundo para sua importância, o Conselho Mundial da Água propôs a realização do Fórum Mundial da Água, evento que proporciona uma plataforma única para a comunidade ligada à gestão da água e para os principais tomadores de decisão colaborarem e avançarem em direção a soluções de longo prazo para os desafios hídricos globais. ◆◆◆

## As edições do Fórum Mundial da Água

**1º** O 1º Fórum Mundial da Água foi realizado em Marrakech, Marrocos, em março de 1997 e reuniu cerca de 400 participantes. A primeira edição teve como objetivo abordar a urgente crise hídrica mundial e resultou no surgimento da Proclamação de Marrakech, que encarregou o Conselho Mundial da Água de desenvolver a “Visão Mundial da Água” para o século XXI.

**2º** O 2º Fórum Mundial da Água ocorreu em Haia, nos Países Baixos, em 2000, e gerou intensos debates sobre a “Visão Mundial da Água” para o futuro. Essa edição reuniu aproximadamente 5.700 participantes de 130 países, incluindo 500 jornalistas, e uma Conferência Ministerial com 114 ministros e autoridades de 130 países, resultando na Declaração de Haia sobre Segurança Hídrica.

**3º** O 3º Fórum Mundial da Água realizado em Kyoto, Shiga e Osaka, no Japão, em 2003, reuniu mais de 24 mil participantes, incluindo 1.300 delegações oficiais de 170 países e 47 organizações internacionais. O fórum resultou na publicação do relatório “Ações Mundiais da Água”, que destacava os esforços globais para enfrentar os desafios hídricos.

**4º** O 4º Fórum Mundial da Água se encerrou no dia 22 de março de 2006, coincidindo com o Dia Mundial da Água, na Cidade do México, após uma semana de debates e interações. Quase 20 mil pessoas de todo o mundo participaram de 206 sessões, tendo como foco principal abordar questões essenciais de gestão e governança da água, como melhorar o acesso à água e ao saneamento, aprimorar os mecanismos de financiamento e promover a colaboração internacional.

**5º** O 5º Fórum Mundial da Água, realizado em Istambul, Turquia, em 2009, atraiu mais de 25 mil participantes. Sob o tema “Unindo Divisões pela Água”, o evento promoveu o diálogo e a cooperação internacional para enfrentar desafios hídricos globais.

**6º** O 6º Fórum Mundial da Água, realizado em Marselha, na França, em 2012, reuniu mais de 173 países e cerca de 35 mil participantes. A edição se destacou pela criação de uma Plataforma de Soluções, reunindo uma ampla gama de propostas para enfrentar questões como segurança hídrica, governança global da água e sustentabilidade.

**7º** O 7º Fórum Mundial da Água, realizado em duas cidades, em Daegu e Gyeongbuk, na Coreia do Sul, em 2015, reuniu mais de 40 mil participantes de 168 países. Com o tema “Água para o Nosso Futuro”, o evento focou na implementação de soluções identificadas na edição anterior e destacou a água dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

**8º** Em 2018, Brasília, no Brasil, sediou o 8º Fórum Mundial da Água, sendo o primeiro realizado no hemisfério sul. Tendo como tema “Compartilhando Água”, o fórum atraiu mais de 109 mil pessoas de 172 países, tendo como marco a realização da Vila Cidadã. Além de evidenciar o potencial hídrico do Brasil e sua experiência técnica, o evento procurou impulsionar soluções inovadoras para desafios globais da água.

**9º** O 9º Fórum Mundial da Água, sediado em Dakar, Senegal, em 2022, foi o primeiro realizado na África subsaariana. O evento enfatizou a necessidade de ação coletiva, cooperação e soluções integradas para enfrentar problemas hídricos urgentes, reconhecendo os impactos da mudança climática e buscando acelerar o progresso em direção aos objetivos globais de água.

**10º** Em 2024, o 10º Fórum Mundial da Água, em Bali, na Indonésia, com o tema “Água para Compartilhar Prosperidade”, enfatizou ainda mais a necessidade de investimentos em projetos e ações voltados à água, em especial, quando o mundo vê os impactos das mudanças climáticas afetarem mais intensamente a gestão dos recursos hídricos. Ampliar a capacitação de técnicos e a participação de jovens também foram temas destacados nessa edição, que reuniu 75 mil pessoas. ◆◆◆



+ SESSÃO DO PROCESSO REGIONAL

# 10º Fórum Mundial da Água formula prioridades em quatro regiões

EM BALI COORDENADORES GLOBAIS DISCUTEM AÇÕES PRIORITÁRIAS PARA ENFRENTAR CRISE HÍDRICA

Coordenadores das regiões Ásia-Pacífico, Mediterrâneo, América e África se reuniram durante o Fórum Mundial da Água, em Bali, para discutir e identificar ações prioritárias relacionadas à crise da água em níveis local e regional, incluindo a determinação do escopo das regiões. A reunião foi parte da sessão do Processo Regional do evento.

Nesta sessão, cada coordenador das quatro regiões compartilhou os resultados de um ano de discussões e disseminou ideias reais para enfrentar os desafios regionais relacionados à água. O fórum também proporcionou uma compreensão dos aspectos comuns de prioridade relacionados à água, que muitas vezes variam de uma região para outra.

O processo regional foi destacado pelo presidente do Conselho Mundial da Água, Loïc Fauchon, ao enfatizar a importância dos processos regionais e seu papel significativo nas discussões mais amplas sobre a água ao longo da semana.



FOTOS: CONSÓRCIO PCJ\_DIVULGAÇÃO

Os palestrantes presentes na sessão incluíram Alain Meyssonier, presidente do Instituto Mediterrâneo da Água (IME); Benedito Braga, CEO da Sabesp; Rashid Mbaziira, secretário executivo do Conselho de Ministros Africanos para a Água (AMCOW); Changhua Wu, presidente do Conselho Governante do Fórum da Água Ásia-Pacífico (APWF); e Eelco Van Beek do Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB).

Loïc afirmou que todas as sessões do processo regional devem ser utilizadas para colaborar e encontrar as melhores soluções para questões relacionadas

“

*“O espírito de colaboração não só serve como uma base sólida para a gestão sustentável da água no futuro, mas também desempenha um papel crucial no sucesso da gestão da água em cada região”*

—  
**LOÏC FAUCHON,**  
presidente do Conselho Mundial da Água

à água, enfrentando desafios hídricos dentro de cada região e entre regiões interconectadas.

“O espírito de colaboração não só serve como uma base sólida para a gestão sustentável da água no futuro, mas também desempenha um papel crucial no sucesso da gestão da água em cada região”, disse ele.

O 10º Fórum Mundial da Água produziu uma Declaração Ministerial de quatro pontos, que foi adotada ao final da Reunião de Nível Ministerial. A declaração contou com a participação de 106 países e 27 organizações internacionais.

Primeiramente, o estabelecimento de um Centro de Excelência para resiliência climática e hídrica para desenvolver capacidade, compartilhamento de conhecimento e a utilização de instalações superiores.

Em segundo lugar, a Declaração Ministerial destaca a promoção e ênfase na gestão integrada de recursos hídricos em pequenas ilhas. Embora cercada por vastas massas de água, a Indonésia ainda necessita de sistemas de gestão eficazes para enfrentar os desafios da qualidade e disponibilidade da água.

Em terceiro lugar, a proposta de um Dia Mundial dos Lagos para aumentar a conscientização sobre a importância dos lagos como fonte de abastecimento de água que sustenta a vida humana e serve a importantes funções sociais e econômicas. O Dia Mundial dos Lagos não deve ser meramente simbólico, mas servir como um componente chave na preservação dos lagos em todo o mundo. ♦♦♦

## Conselho Latino-americano da Água é instalado



**Instalação do Conselho Latino-americano na Feira Técnica do Fórum**



**Instalação do Conselho com a presença de autoridades**

A UNIÃO DA América Latina pela gestão dos recursos hídricos foi consolidada durante o 10º Fórum Mundial da Água, com a instalação oficial do Conselho Latino-americano da Água, numa cerimônia histórica realizada no Pavilhão Latino, na Feira Técnica do evento. O Conselho nasce para desenvolver ações, projetos e programas na América Latina, em especial, integrando as políticas públicas de boa gestão da água já consolidadas nos países.

O território latino-americano, nas palavras de Filipe Sampaio, Diretor da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), tem muitos desafios a

serem enfrentados no que se refere à gestão da água e o Conselho irá permitir a integração de ações para um melhor cuidar dos recursos hídricos.

Presente no evento de instalação do Conselho Latino-americano da Água, Loïc Fauchon, presidente do Conselho Mundial da Água, destacou a importância do momento para o fortalecimento da gestão política da água na América Latina e se colocou à disposição para trabalhar em parceria.

Benedito Braga, Presidente Honorário do Conselho Mundial da Água, enfatizou a importância da amplitude de ações para que tenhamos água em quantidade e

qualidade para todos.

O Conselho Latino-americano da Água iniciará seus trabalhos em agosto, em reunião que acontecerá em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, durante o 1º Fórum Brasil das Águas. A iniciativa traz grandes perspectivas para uma melhor gestão das águas na América Latina, em especial, as águas transfronteiriças.

O **Consórcio PCJ** é uma das entidades signatárias do Conselho Latino e sempre fez parte da cultura da entidade a participação em iniciativas similares e integração da América Latina para proteção e ampliação da segurança hídrica na região. ♦♦♦

FONTE: REBOB - REDE BRASIL DE ORGANISMOS DE BACIAS.



Sessões do Fórum atraíram stakeholders do mundo todo

A Cerimônia de encerramento do 10º Fórum Mundial da Água foi conduzida pelo presidente do Conselho Mundial da Água, Sr. Loïc Fauchon, e pelo Ministro de Obras Públicas e Habitação da República da Indonésia, Basuki Hadimuljono. Ambos destacaram o sucesso da edição atual do evento. Hadimuljono atentou que todas as agendas propostas pela Indonésia foram atingidas totalmente e pontuou que o número de participantes superou todas as expectativas, com a participação de 75 mil pessoas. Já Fauchon convidou a todos a se tornarem soldados da água no enfrentamento aos impactos que as mudanças climáticas trarão à gestão de recursos hídricos global.

Pela primeira vez na história do Fórum Mundial da Água, a Declaração Ministerial incluiu um compêndio de resultados e ações concretas, abrangendo 113

+ PROJETOS SOBRE A ÁGUA

# Fórum de Bali destaca necessidade de mais investimentos

URGÊNCIA CLIMÁTICA EXIGE AÇÕES E PLANEJAMENTO PARA CONTINGENCIAMENTO DOS IMPACTOS À GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



**113**

projetos de água potável e saneamento foram incluídos na Declaração Ministerial



**33**

países e **53** organizações

internacionais estiveram envolvidos como apoiadores, doadores ou beneficiários



Os projetos totalizam um valor de

**US\$ 9,4 bi**

projetos de água potável e saneamento, no valor de US\$ 9,4 Bilhões, envolvendo 33 países e 53 organizações internacionais como apoiadores e doadores, bem como de beneficiários de ações e projetos de água potável e saneamento.

A Declaração Ministerial do 10º Fórum Mundial

da Água define uma direção clara em meio aos desafios globais. A proposta da Indonésia para o Dia Mundial dos Lagos foi aceita, assim como o estabelecimento de um Centro de Excelência em Resiliência Hídrica e Climática, e a incorporação da gestão integrada dos recursos hídricos em pequenas ilhas. Várias outras iniciativas complementam a Agenda de Ação das Nações Unidas para a Água.

O Fórum em Bali foi único porque reuniu todas as partes interessadas relacionadas com a agenda, desde o governo, membros do parlamento, organizações internacionais, ONG, até o setor privado e os jovens. O Documento Final, que reunirá todos os debates do 10º Fórum Mundial da Água deve ser divulgado até o final do ano. ◆◆◆



Painéis e sessões técnicas do 10º Fórum Mundial da Água

## Os destaques do 10º Fórum Mundial da Água - Bali 2024 em números



### A caminhada do Consórcio PCJ até Bali 2024

#### PARTICIPAÇÃO EM 3 GRUPOS DE TRABALHOS PARA ORGANIZAÇÃO DAS SESSÕES TEMÁTICAS DO EVENTO

- ⦿ Segurança Hídrica e Prosperidade;
- ⦿ Conhecimento e Inovação;
- ⦿ Governança, Cooperação e Hidro-Diplomacia.

#### REALIZAÇÃO DE 2 WEBINARES PARA ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE

- ⦿ Coorganizador da Sessão “Fortalecendo a Capacitação de Instituições, Profissionais e partes interessadas na Gestão dos recursos hídricos”

#### PALESTRANTE EM 5 SESSÕES OFICIAIS

- ⦿ “Ampliando o acesso inteligente à materiais educacionais relacionados à água”;
  - ⦿ “Fortalecendo a Capacitação de Instituições, Profissionais e partes interessadas na Gestão dos recursos hídricos”;
  - ⦿ Painel de Alto Nível “Melhor integração da segurança ecológica nas abordagens em nível de bacia hidrográfica”;
- ⦿ “Transformando crises em oportunidades: como o engajamento da sociedade civil ajuda na solução de problemas sobre a água”;
  - ⦿ Resultados da sessão T6E2, sobre capacitação de instituições e técnicos da água.

#### ENTIDADE SIGNATÁRIA DO DOCUMENTO “COALIZÃO DE BALI PARA FORTALECER O TREINAMENTO DO SETOR HÍDRICO”

INTERCÂMBIOS E NEGOCIAÇÕES DE PARCERIAS COM ENTIDADES DOS PAÍSES: ESPANHA, FRANÇA, ÁFRICA DO SUL, SENEGAL E DA AMÉRICA LATINA

# ATÉ 2027

rumo à

# ARÁBIA SAUDITA



11<sup>TH</sup>  
WORLD WATER FORUM  
RIYADH 2027

WORLD  
WATER  
COUNCIL

